



Biblioteca para Instantes

Entre livros, o rio

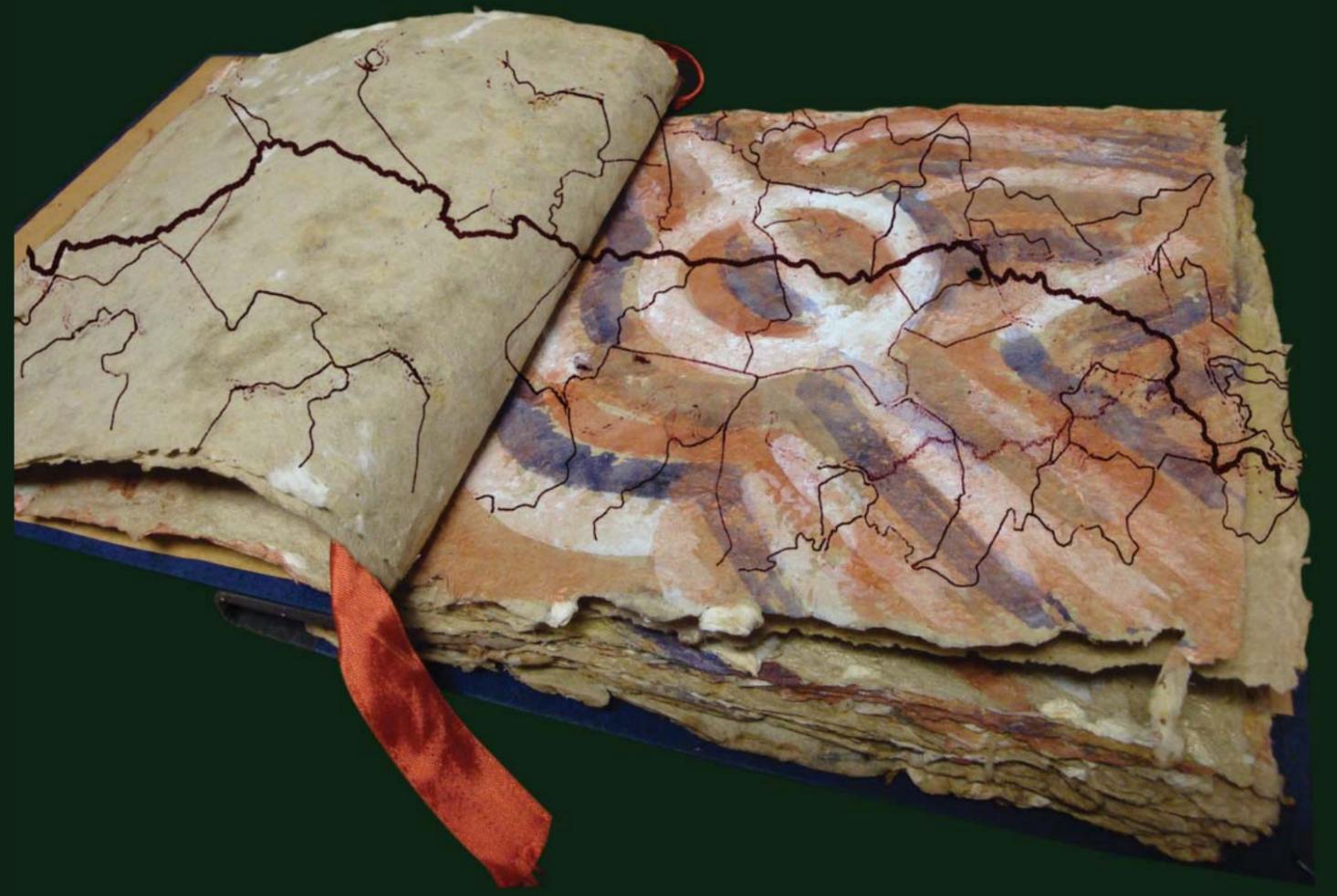
Oficina Expositiva - Cildo Oliveira



Oficinas Expositivas - Coleção - Edição Numerada

I edição

outubro - 2012



Biblioteca para Instantes  
Entre livros, o rio





Utilizar como suporte reflexivo a representação, a metáfora do Rio em suas intersecções latino americanas.

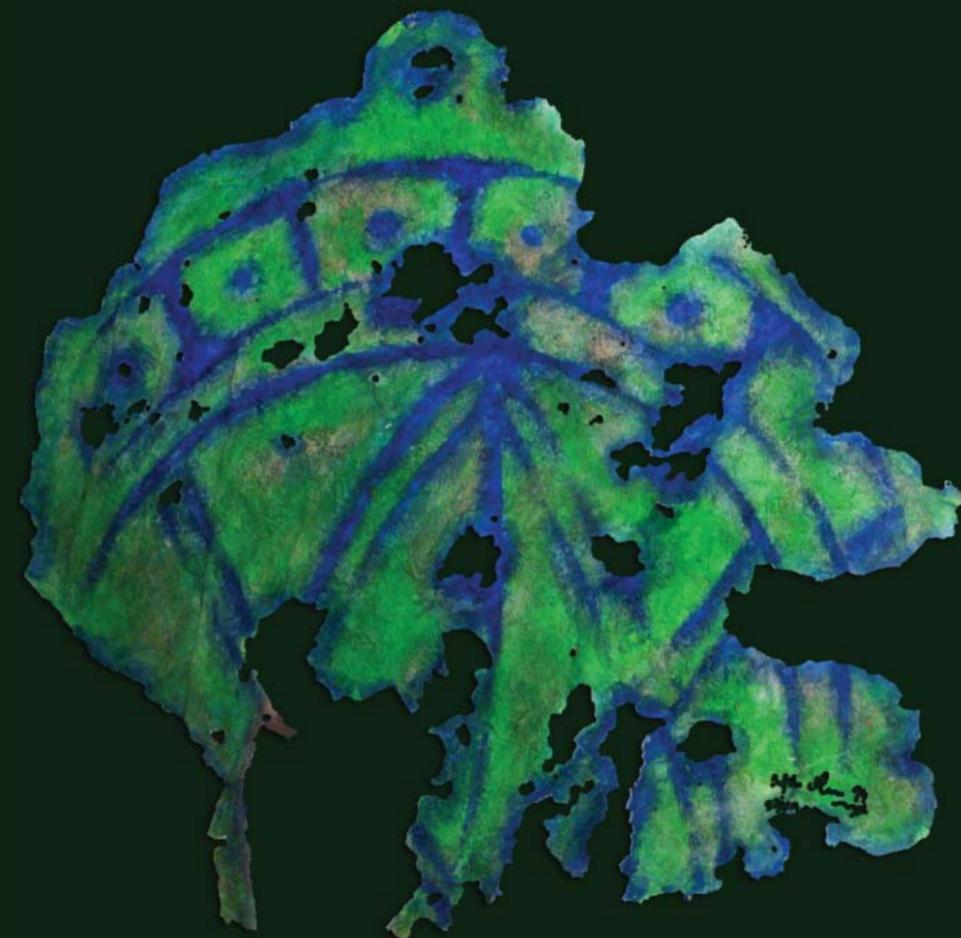
Desenvolver ações em um trabalho reflexivo, prático, coletivo e colaborativo, fundamentado no conceito da arte em consonância com o hoje, tornando-se consciente e levantando questões preeminentes sobre seu estado ontológico.

Exercício de transferência do saber-fazer em relação ao acesso do conhecimento através do percurso, da obra e das pesquisas dos diversos usos desenvolvidas pelo artista.

*"a arte transforma-se num trabalho arqueológico dentro do real, revelando as suas contradições, as suas estruturas, as suas "micro-políticas".*

*Michel Foucault*

Na temporada das amandys,  
quando instantes em chuvas  
um acontecimento no Recife.  
As baronesas tingem de verde o Capibaribe.  
Verdejante rio mauriceia.  
Eicchornia crassipes.  
reverdecido lençol cobrindo as águas.  
Prolífera flora em fétidos fluidos.



*"Tratem de nunca atravessar as águas dos rios de curso eterno sem antes lhes ter dirigido uma prece, de olhos fitos em suas esplêndidas correntes, sem antes molhar suas mãos em sua onda agradável e límpida". (Hesíodo)*



Autoretrato 2010 (fragmento) - 0.13 x 1.82m - Papel manufacturado, madeira.

Nascente no Derby, em Jacarará, na zona da mata, no Poço Fundo, no alto Sertão, nas terras poetas de rios; Bandeiras, Cabral, Cardozo, Monteiro. Rio e águas de Janeiro; nas primeiras. Água íntima, lição de calma, em reflexos, que constrói o calmo universo da água.  
De um lado a ilha de Joaneiro, de outro o Capibaribe e o Beberibe se encontrando para forMAR, atrás do Campo das Princesas, que Baronesas, surgem transformadas, anunciando as cheias, trágicas sorridentes ninféias monetianas.  
Navega nele ainda, para aqueles que vêem em tudo o que lá não está. O MAR jaz, águas franze Neptuno, que me fará o MAR que na atra paria.

Ecoa SATURNO.



Quando nasci fazia uma noite verão januário, fui o primeiro a nascer em maternidade. Na do Derby, da Polícia Militar de Pernambuco as margens do Capibaribe.

No bairro de Santo Amaro cresci, sem muitos contatos com os vizinhos. A educação era dirigida tal qual lições de pedra (de pedra para dentro, cartilha muda). Ao que flui e a fluir, a ser maleada.

Íamos pela manhã, eu e minha irmã para o Instituto Recife, escola burguesa. Atravessávamos os mocambos, crianças brincavam, cachorros corriam. Encontrávamos os vira-mundo, pedidores de esmola, com pernas enormes de elefantíase, esdrúxulo estradeiro. Atravessamos uma pinguela sobre um canal, rio amarelo de água chata, menino amarelo magrelo, chupando rolete de cana, comprido como um bambu, sentado na beira do rio, balançando a bafagem do vento.



Quando nasci fazia uma de verão januário dos fins da década de 40. Filho 3. Nem pôr isso diferenciado. Meu pai, Domingos, veio de Catende, com sua tradição canavieira, menino de engenho, açúcar doce, acre; do ascenço Trem de Alagoas onde,  
O sino bate,  
o condutor apita o apito,  
solta o trem de ferro um grito,  
põe-se logo a caminhar...

— Vou danado pra Catende,  
vou danado pra Catende,  
vou danado pra Catende  
com vontade de chegar...

Mergulham mocambos  
nos mangues molhados,  
moleques mulatos,  
vem vê-lo passar.

Cachaça, álcool, aonde a modernidade industrial chegou e o engenho virou uzyna, na sina nomandista nordestinal. Saindo assim a família, quando da morte do patriarca Manoel, para a capital Recife, tentar o que cortaram os seus caminhos.

Minha avó paterna, Maria Eugenia filha de índia com branco, as irmãs, os irmãos, cada um em busca dos seus destinos. Meu pai garoto entrando na maioridade, não teve oportunidade de estudar. A milícia tomou-lhe conta. O destino estava traçado.

Passado uns tempos foi destacado para complementar a segurança da guarda do Governador, homem forte, ministro, interventor, deputado, líder populista, Magalhães, Agamenon, nascido para mandar.

No interior no terraço da casa do coronel, o Governador hospedado, e a noite deitado em uma rede alguém tenta mata-lo, matador mandado, a segurança oficial falhou. Quem ajudou foi o garoto guenso, magro, mais corajoso, salvou a vida do homem.

Magalhães, "pensou, imaginou, cismou e levou", o garoto para o Palácio dos Campos das Princesas, onde se encontram os rios Capibaribe e Beberibe para juntos formarem o Oceano Atlântico. Era o seu mais novo lugar tenente.





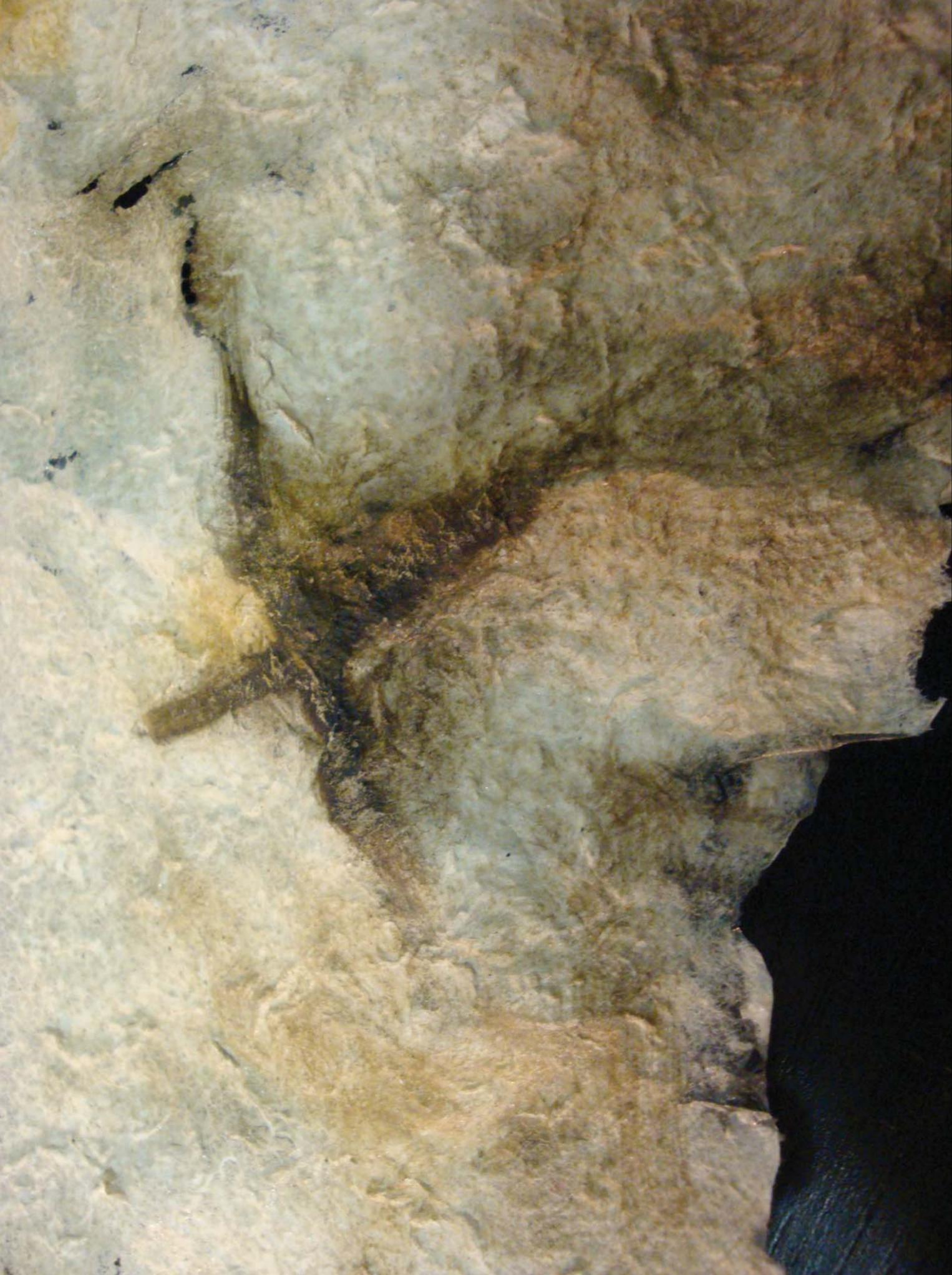
Autoretrato 2010 (fragmento) - 0.13 x 1.82m - Papel manufacturado, madeira.



Desdobra 1996 - Papel manufacturado









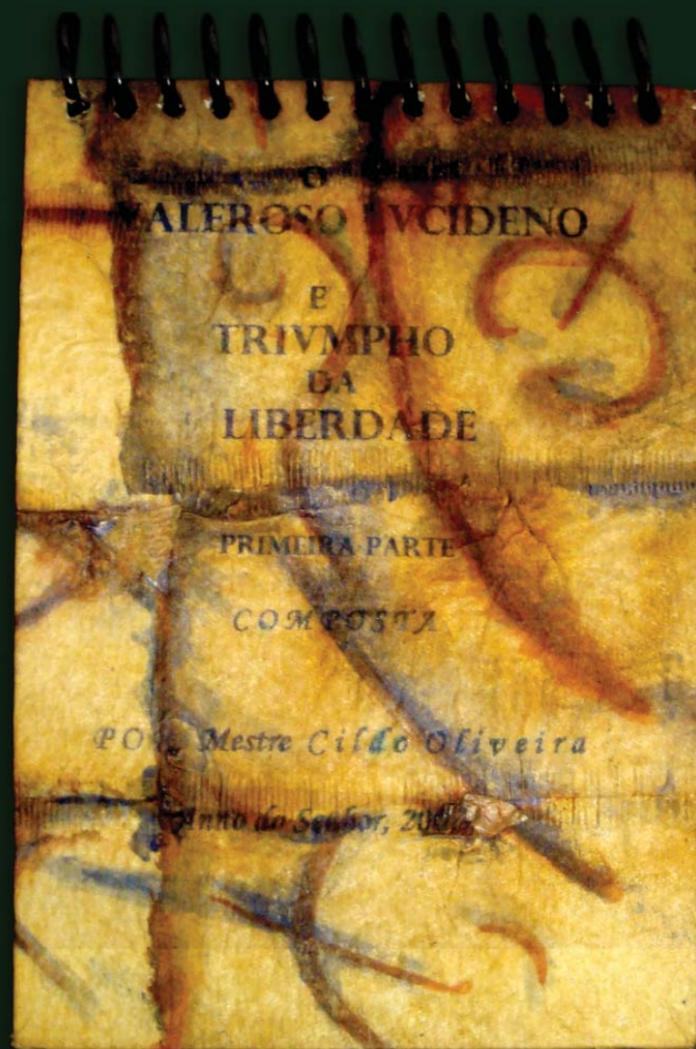






Biblioteca para instantes





## Canto dos espíritos sobre as águas

Gesang der Geister über dem wassern, 1799.

Goethe

A alma do homem  
É como a água:  
Do céu vem,  
Ao céu sobe,  
E de novo tem  
Que descer à terra ,  
Em mudança eterna.

Corre do alto  
Rochedo a pino  
O veio puro,  
Então em belo  
Pó de ondas de névoa  
Desce à rocha lisa,  
E acolhido de manso  
Vai, tudo velando,  
Em baixo murmúrio,  
Lá para as profundas.

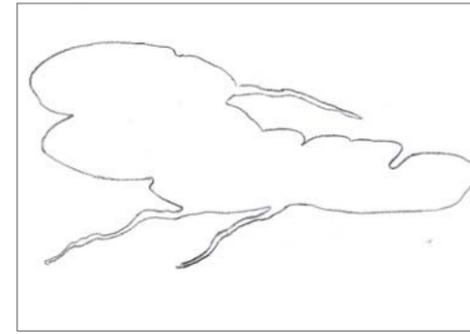
Erguem-se penhascos  
De encontro à queda,  
- Vai, 'spumando em raiva,  
Degrau em degrau  
Para o abismo.

No leito baixo  
Desliza ao longo do vale relvado,  
E no lago manso  
Pasmem seu rosto  
Os astros todos.  
Vento é da vaga  
O belo amante;  
Vento mistura do fundo ao cimo  
Ondas 'spumantes.

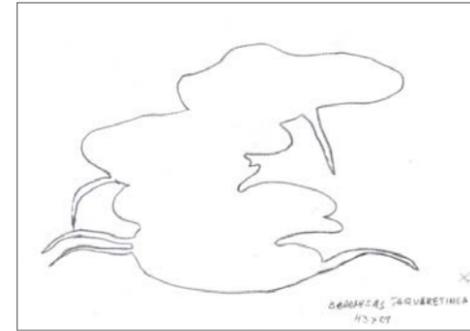




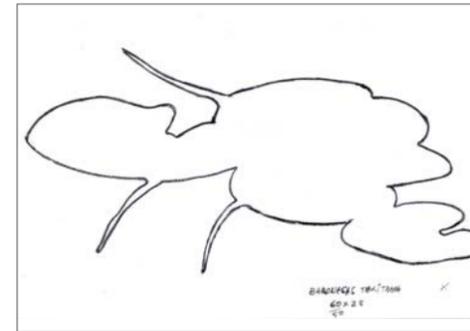
Um olhar e um instante; percursos, natureza, águas, apropriação,  
desconstrução, multiplicação, manufatura, narrativas, trágico.



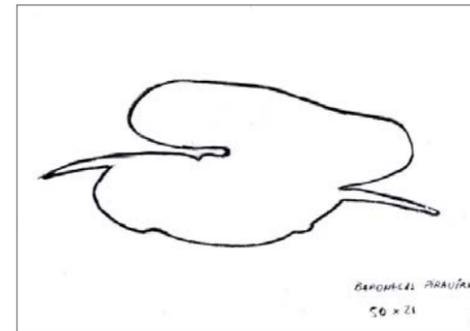
Baronesa Jacará



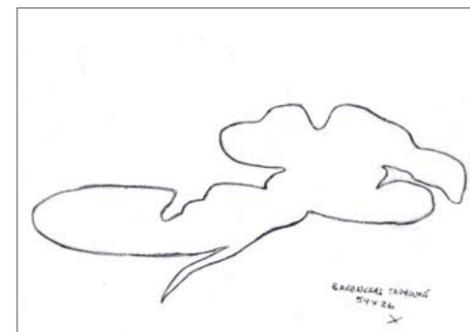
Baronesa Taquaritinga



Baronesa Toritama



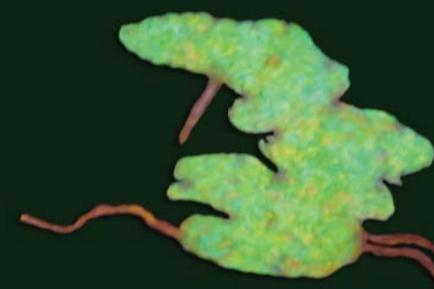
Baronesa Pirauíra



Baronesa Tapacurá



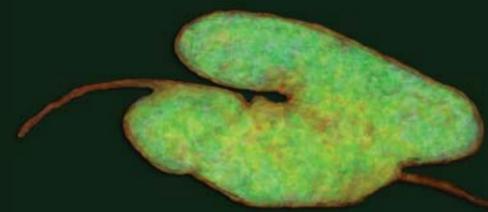
Baronesa Jacará  
Recorte acrílico s/ madeira - 57 x 30cm



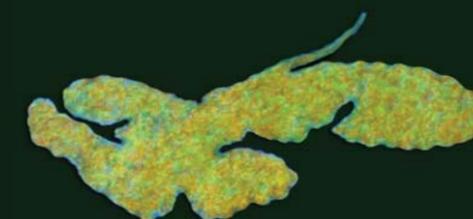
Baronesa Taquaritinga  
Recorte acrílico s/ madeira - 45 x 39cm



Baronesa Toritama  
Recorte acrílico s/ madeira - 60 x 30cm



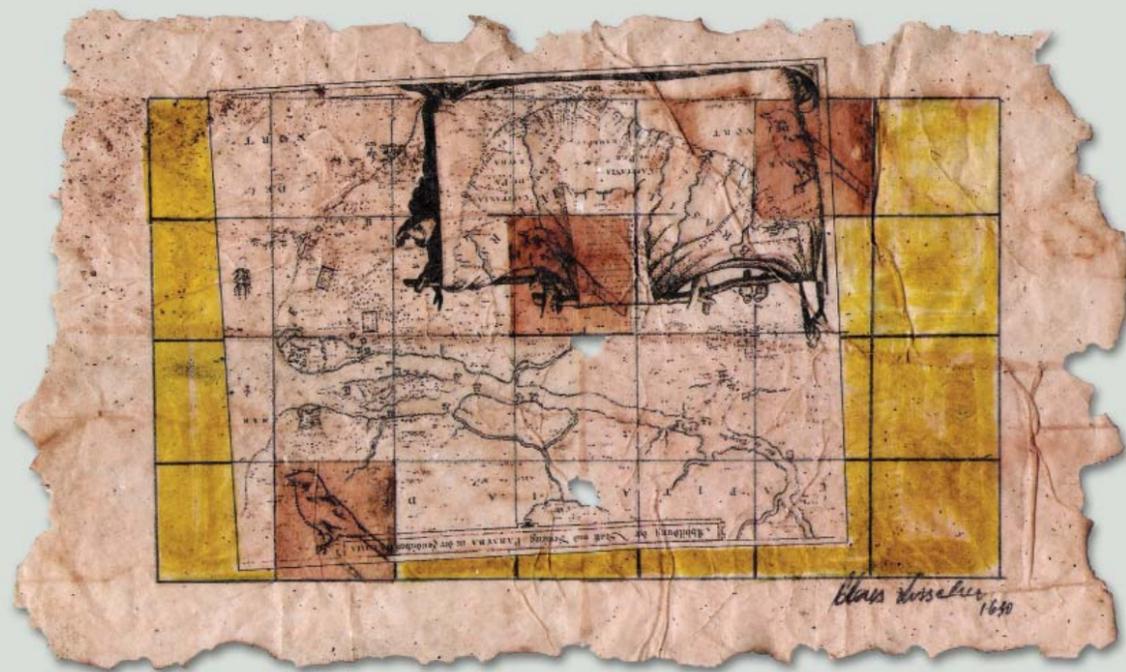
Baronesa Pirauira  
Recorte acrílico s/ madeira - 50 x 30cm



Baronesa Tapacurá  
Recorte acrílico s/ madeira - 54 x 30cm



série Entre as várzeas do Capibaribe - Capibaribe Holandês - técnica mista - digigravura

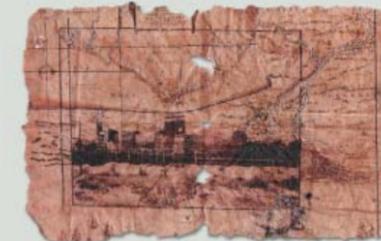
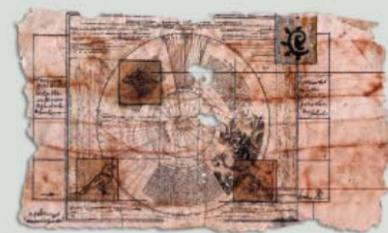
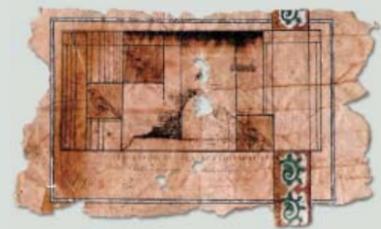
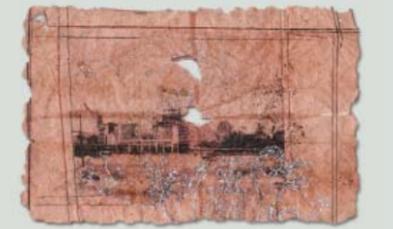
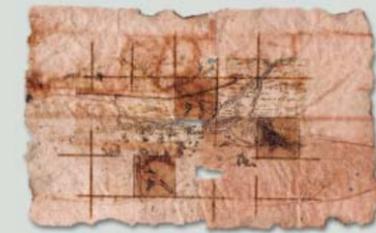
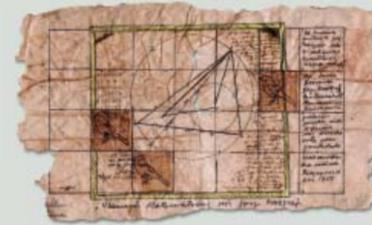
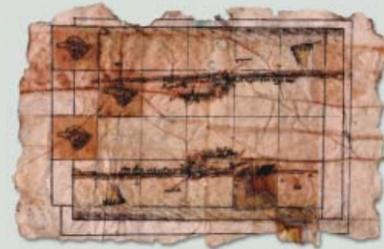
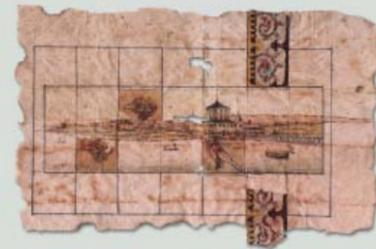
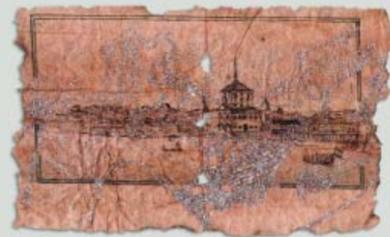
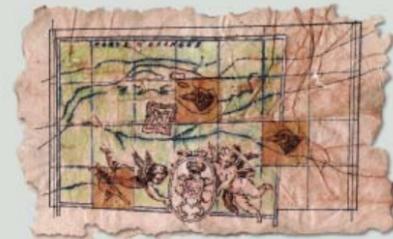


série Entre as várzeas do Capibaribe - Claes Vessecher - técnica mista - digigravura

The image shows a fragment of a historical document, likely a map or survey plan, with a grid and a diagram. The text is handwritten in Spanish and is organized into a grid structure. The diagram on the left shows a circle and several lines, possibly representing a survey or a map projection. The text is written in a cursive script and is organized into a grid structure. The text is as follows:

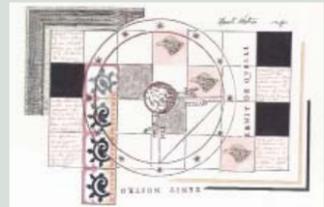
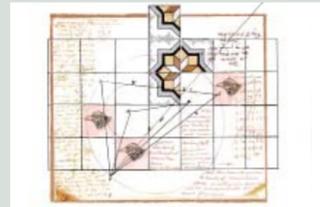
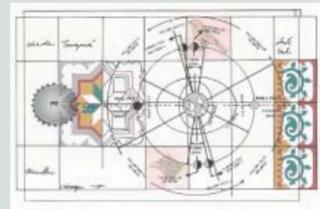
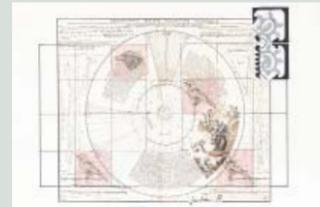
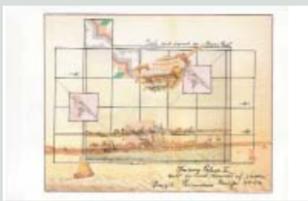
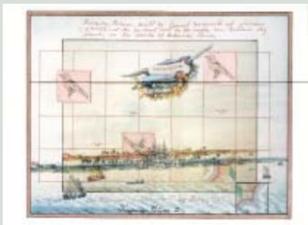
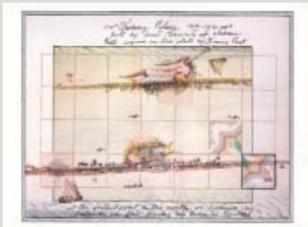
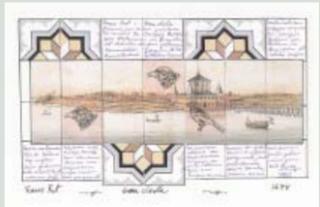
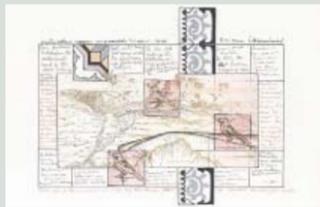
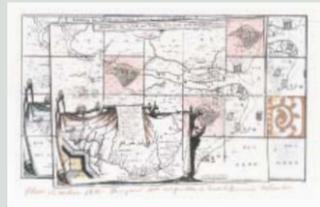
<p>Se tambien de autor de don Marqat solo en indigenas propiedades acogidas</p>
<p>que tiene donacion por donacion de terrenos de terrenos</p>
<p>por ser perteneciente a una finca de un finca de un finca</p>
<p>mas adelante de un finca de un finca de un finca</p>

don don Marqat



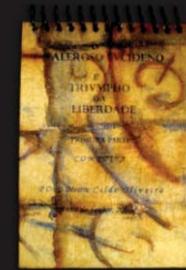
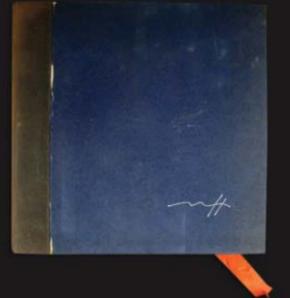
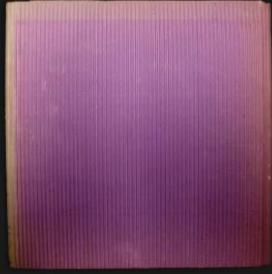


Cantos dos espíritos sobre as águas - técnica Mista - digigrafia - 2 x 8cm (aprox.)



La Biblioteca existe ab aeterno. De esa verdad cuyo colorario inmediato es la eternidad futura del mundo, ninguna mente razonable puede dudar. El hombre, el imperfecto bibliotecario, puede ser obra del azar o de los demiurgos malévolos; el universo, con su elegante dotación de anaqueles, de tomos enigmáticos, de infatigables escaleras para el viajero y de letrinas para el bibliotecario sentado, sólo puede ser obra de un dios. Para percibir la distancia que hay entre lo divino y lo humano, basta comparar estos rudos símbolos trémulos que mi falible mano garabatea en la tapa de un libro, con las letras orgánicas del interior: puntuales, delicadas, negrísimas, inimitablemente simétricas.

La Biblioteca de Babel  
por Jorge Luis Borges



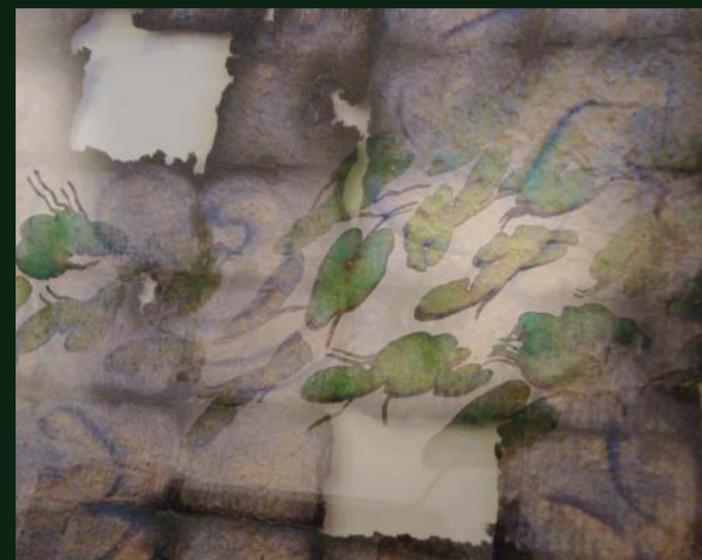


Nascido na casa de saturno através de um programa de ação da memória elabora uma história das formas de experiências vivenciadas.

Reusa e reprocessa materiais e com esta memória transformada em pasta, provoca seu reaparecimento social.

Sua trajetória oscila entre os objetos tridimensionais e as formas planas, nas atividades do artista constante é a multiplicação do fazer e de expor, criando peças de aparência de obra múltipla, revelando de maneira a individualidade de cada uma.

Através de atuações educacionais coletivas, realizando inúmeras mostras-intervenção, interferindo na fisionomia do meio-ambiente e oferecendo novos materiais de reflexão e de provocação, remete à nova pedagogia (Michel Foucault) exercida sobre a égide da subjetivação.





Biblioteca para Instantes - Entre livros, o rio - Oficina Expositiva - Cildo Oliveira  
Oficina Expositiva - Coleção - Edição numerada - 1ª edição / outubro 2012 - artista: Cildo Oliveira - projeto gráfico: Cristiane Ohassi  
fotografia: C. Oliveira - Impressão: Alphagraphics - Acabamento: Papeando